

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Anadia – Escola Básica e Secundária de Anadia

#### 1.2 Morada e contactos da entidade formadora.

Rua Almas das Domingas, n.º 4

3780-299 Anadia

Telefone: 231 519 050

Email: [direccao@aeanadia.pt](mailto:direccao@aeanadia.pt)  
[secretaria@aeanadia.pt](mailto:secretaria@aeanadia.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Aníbal Marques – 231 519 050 - [direccao@aeanadia.pt](mailto:direccao@aeanadia.pt)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Anadia apresenta como:

##### **Missão**

“Educação integrada de saberes e competências que levarão a um desenvolvimento de uma cidadania participativa.”

Esta assenta numa preocupação humanista, em que se pretende potenciar o melhor de cada um, nos eixos do sucesso, qualidade, cidadania, solidariedade, partilha, reflexividade, envolvimento, cooperação, conhecimento e inovação. Ou seja, lemos aqui o mote para o AEA, que perfilha aquilo que expressámos: valorizar o trabalho, numa dimensão de liberdade e responsabilidade, construir cidadãos civicamente empenhados, autónomos e responsáveis, aptos a participar na sociedade, conscientes de si próprios e proporcionar equilíbrio entre conhecimento, compreensão, criatividade, sentido crítico. Para nós é inequívoco: a exaltação dos valores humanistas, que se consubstanciam no respeito pelo outro, aceitação da diferença, tolerância, solidariedade, liberdade, equidade, promoção do sentido ético, devem ser a marca do Agrupamento. A educação para a inclusão de todos, a promoção do conhecimento, o estímulo da curiosidade intelectual, o prazer pelo saber, a valorização da autonomia e individualidade são os pilares. A forma de colocar estes conceitos em prática são da responsabilidade de todos, sem calendário, leia-se, este é um empreendimento coletivo, que deve ser praticado todos os dias, com o objetivo, real, de melhorar, projetando o Agrupamento na sociedade – e isso implica uma reflexão sistemática e situada, com o contributo dos docentes nas suas várias atribuições (enquanto professor, titular de turma (TT), educador de infância, diretor de turma (DT), diretor de curso (DC), delegado de grupo, coordenador de estabelecimento e de departamento, coordenadores de diretores de turma, responsáveis por projetos/equipas, diretor de instalações, coordenador do desporto escolar), dos funcionários, dos pais/EE e dos alunos. Esta Missão abrange a dignificação do diálogo intercultural, iniciativas cívicas e solidárias alicerçadas na responsabilidade e autonomia – cuja expressão está patente na panóplia de projetos em que o Agrupamento se envolve. O Agrupamento desvela-se numa dimensão plural, visível nas suas manifestações artísticas, estéticas, culturais, nas ciências sociais e humanas, no ensino experimental das ciências, na valorização do ambiente, assumindo-se este projeto como uma perspetiva de continuidade. As óticas de criatividade, inovação, formação desportiva, musical, expressão plástica, desenvolvimento científico e tecnológico, na possibilidade da formação global do indivíduo, num desiderato de uma realização pessoal, afetiva, académica e profissional são um desafio a que este projeto educativo se propõe. Os resultados académicos são uma preocupação que preside às atuações planeadas e definidas nos diferentes órgãos de gestão e orientação pedagógica. A procura de melhorar os resultados académicos, através de um trabalho orientado, rigoroso, com superação das dificuldades, numa perspetiva de excelência e exigência, num exemplo de perseverança, solidariedade, respeito pelo outro, assume-se como a matriz do AEA – o que pressupõe aperfeiçoamento e articulação das práticas de ensino, nos seus diferentes níveis.

### **Visão**

“A Visão que se pretende respeita o princípio de uma escola inclusiva, formadora, transmissora de conhecimentos, atenta e colaborativa, numa simbiose com as famílias, a comunidade.

A afirmação como escola inclusiva, prestadora de serviços de excelência, contribuindo para a formação integral de crianças, jovens e adultos conscientes, com uma sólida formação, científica e cultural, portadora de valores, visando a formação cidadã do aluno.

Neste sentido, e de acordo com o PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória), pretende-se formar jovens que sejam cidadãos:

- munidos de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- livres, autónomos, responsáveis e conscientes de si próprios e do mundo que o rodeia;
- capazes de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;
- que reconheçam a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas artes,

pelas humanidades e pela ciência e a tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;

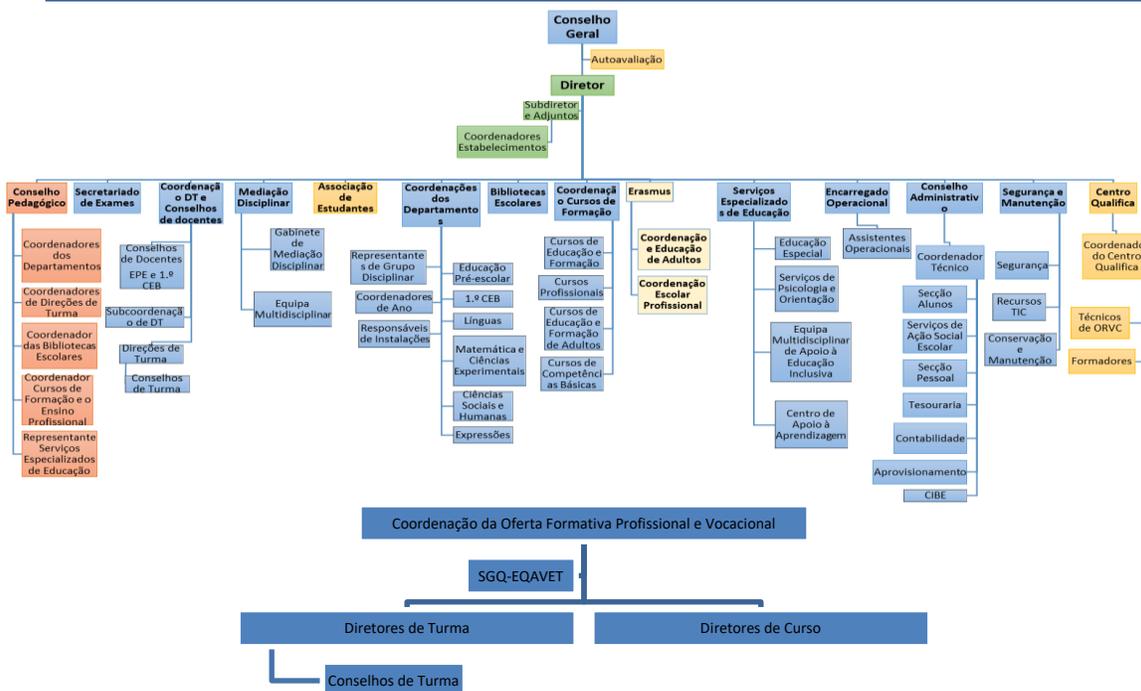
- capazes de pensar crítica e autonomamente, criativos, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação;
- aptos a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;
- que conheçam e respeitem os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;
- que valorizam o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- que rejeitam todas as formas de discriminação e de exclusão social.

Também esta Visão pretende afirmar as parcerias (nacionais e internacionais), cimentar os projetos além-fronteiras (Erasmus+), a Educação de Adultos, o Centro Qualifica e uma opção consciente pelo Ensino Profissional que cremos ser uma preferência ganha, pela disponibilidade já manifestada pelos docentes do nosso Agrupamento.”

### Objetivos Estratégicos

- 1: Aprendizagens, Avaliação e Promoção do Sucesso Educativo;
- 2: Organização e Gestão Pedagógica;
- 3: Promoção de uma cidadania ativa e implementação de projetos;
- 4: Recursos físicos e materiais.

### 1.5 Organograma da instituição.



**1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	Nº de Turmas/Grupos de Formação Nº de alunos/Formandos (Totais por curso em cada ano letivo)					
		2023/2026		2022/2025		2021/2024	
		Nº T/GF	Nº AL	Nº T/GF	Nº AL	Nº T/GF	Nº AL
CP	Técnico de Desporto	1	25	2	43	0,5	16
CP	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	24	1	24	0,5	10
CP	Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica	0,5	10	1	9	0,5	10
CP	Técnico de Turismo	-	-	0,5	4	0,5	3
CP	Animador Sociocultural	0,5	14	0,5	12	-	-

**1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Continuação do sistema alinhado com o quadro EQAVET   \_X  

- Adaptação do sistema em uso ao EQAVET   -  

**1.8 Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

Para o desenvolvimento de atividades de alinhamento com o quadro de referência EQAVET, o Agrupamento de Escolas de Anadia definiu continuar a desenvolver como objetivos globais:

- Aprofundar o conhecimento da escola, apurando “pontos fracos” e os “pontos fortes”, (funcionamento e gestão, desempenho dos órgãos de gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e o meio envolvente);
- Revelar a perceção das pessoas em relação à organização interna da escola;
- Mobilizar a comunidade educativa para a mudança;
- Desenvolver o sentido de autorresponsabilização;
- Conhecer o nível de satisfação da comunidade educativa;
- Fomentar práticas reflexivas, de cooperação e de concertação entre os vários intervenientes da comunidade educativa, tendo em vista a solução de problemas;
- Promover a melhoria da qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Fomentar o sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade da

formação, exigência e responsabilidade na escola;

- Sensibilizar os vários intervenientes da comunidade educativa para a participação ativa e crítica no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados da Escola, bem como do seu Projeto Educativo.

### 1.9 Desenvolvimento das etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o quadro EQAVET	Data Início (Mês/Ano)	Data Conclusão (Mês/Ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro 2023	Fevereiro 24
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Outubro 2023	Fevereiro 2024
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Julho 2024	Dezembro 2026
Recolha de dados – Indicador 5a)	Setembro 2024	Dezembro 2026
Colocação dos diplomados	Outubro 2024	novembro 2026
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Fevereiro 2024	Abril 2027
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Março 2024	Junho 2027
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro 2024	Outubro 2026
Identificação das melhorias a introduzir na gestão do Agrupamento	Outubro 2024	Janeiro 2026
Elaboração do Relatório do Operador	Fevereiro 2024	Mai 2024
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Fevereiro 2024	Mai 2024
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Fevereiro 2024	Mai 2024
Observações (caso aplicável)		

### 1.10 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e respetivas ligações eletrónicas.

São documentos orientadores do Agrupamento:

Projeto Educativo

Regulamento Interno com integração do Regulamento do Cursos Profissionais,

Regulamento de Estágio e Regulamento da PAP

Plano Anual de atividades

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

### 2.1 Fase do planeamento

Esta fase caracteriza-se pela definição de metas/objetivos e as ações a desenvolver, selecionando os indicadores fiáveis, adequados e mensuráveis e elabora-se um plano de ação.

As responsabilidades em matéria de gestão pedagógica e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas. No planeamento prevê um conjunto de momentos de auscultação de todos os seus *stakeholders*, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todos os *stakeholders*.

- *Stakeholders* Internos: Alunos, Docentes, Diretores de Curso, Diretores de Turma, Direção, Biblioteca Escolar, SPO e pessoal não docente.
- *Stakeholders* Externos: empresas com as quais existem ou se estabelecem protocolos, Câmara Municipal, Associação Industrial e Comercial da Bairrada, Juntas de Freguesia, Pais/EE, e outras entidades que se considere relevante.

A atribuição clara de responsabilidades aos diferentes *stakeholders* é fundamental para se alcançar os objetivos propostos. Assim, cada interveniente deve ter a noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, para que seja corresponsável no processo educativo.

É em sede de reunião que são discutidos os resultados alcançados e debatidos os objetivos futuros, utilizando-se estes momentos para auscultar todos os interessados relativamente à estratégia futura. Daqui decorre a definição das metas essenciais ao Plano de Melhoria. O Plano de Melhoria é um instrumento participativo, cuja definição e construção parte do contributo ativo de todos os *stakeholders* anteriormente identificados. Estrategicamente, procura-se que o Plano de Melhoria vá ao encontro dos desejos e necessidades de todos os *stakeholders*.

### 2.2 Fase da implementação

O Plano de Ação foi discutido de forma alargada (*stakeholders* internos e externos) e executam-se as atividades conforme o mesmo e os recursos humanos e materiais são eficazmente atribuídos tendo em conta os objetivos e metas fixados.

No contexto de um processo de melhoria contínua, o Plano de Melhoria tem como objetivo essencial a definição de medidas a implementar tendo em vista a evolução positiva dos resultados até então obtidos, em todos os indicadores.

O Plano de Melhoria assume-se como um projeto que reúne todas as informações sobre os objetivos pretendidos, desde as atividades para o concretizar, aos agentes de operacionalização, não esquecendo os indicadores de resultado e de monitorização. Esta ferramenta permite que todas as decisões sejam ponderadas e analisadas antes de serem colocadas em prática, garantindo uma maior assertividade e antecipação de eventuais constrangimentos. Deste modo, o Plano de Melhoria torna-se vital para alcançar soluções a curto e médio prazo.

A sua monitorização possibilita a reflexão e gestão democrática do mesmo, em consonância com o projeto educativo. A principal estratégia é planejar, executar, monitorizar e avaliar os desvios identificados a partir do diagnóstico da qualidade da formação. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar.

Nesse sentido, o planeamento de objetivos, metas, ações e resultados esperados resultará da contribuição de todos os *stakeholders*. O acompanhamento contínuo dos indicadores poderá, eventualmente, detetar a necessidade de ajustamento do plano de melhoria para que sejam alcançados os objetivos definidos. O SGQ prevê, ainda, a possibilidade de ajuste dos objetivos definidos, aquando dos momentos de monitorização dos indicadores, sempre que tal se revele pertinente.

### 2.3 Fase da avaliação

Nesta fase monitorizam-se e avaliam-se periodicamente os resultados, bem como os processos, confrontando-os com o planeado, através dos indicadores estabelecidos, objetivos, especificações e estado desejado. Verifica-se o cumprimento de metas e acompanham-se os indicadores de resultados, consolidando as informações, produzindo relatórios de avaliação da ação.

Efetuada regularmente, esta avaliação é realizada internamente pela equipa EQAVET e de avaliação interna e por equipas externas e pode adotar diferentes formas: questionários, relatórios, análise SWOT, entre outras. A responsabilidade de recolha e pré-análise de cada um dos indicadores recai sob diferentes departamentos, de acordo com as funções específicas que lhes estão atribuídas, sendo que cada um destes departamentos deve recolher, analisar e preparar toda a informação necessária para apresentar/discutir nas reuniões de Equipa EQAVET e de avaliação interna. Esta equipa, constituída por elementos representantes de toda a estrutura escolar, reúne com uma periodicidade mensal para a avaliação interna. Nestas reuniões, os resultados são analisados conjuntamente e são definidas as medidas a implementar para corrigir possíveis desvios.

A estratégia definida nas reuniões da Equipa EQAVET e de avaliação interna é partilhada com toda a comunidade educativa.

As reuniões das Equipas funcionam como momentos de monitorização, permitindo uma leitura e análise macro dos resultados obtidos e dando origem à definição posterior de uma estratégia global, que será integrada no Plano de Melhoria, documento em constante evolução.

## 2.4 Fase da revisão

São recolhidas informações dos formandos e dos docentes e utilizadas na redefinição de novas ações.

Os resultados da avaliação, permitem a identificação de fragilidades. São desenvolvidos procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados, e/ou estabelecer novos objetivos.

Sempre que necessário é elaborado o Plano de Melhoria que é apresentado e aprovado na Reunião da equipa EQAVET. Desta forma, a revisão de estratégias tendo em vista a melhoria do sucesso educativo estará sempre presente na rotina dinâmica da comunidade educativa.

Os relatórios de avaliação são divulgados junto de todos os *stakeholders*.

## III – Áreas de Melhoria na gestão da oferta formativa do Agrupamento

### Plano de Melhoria no Anexo 1

## IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

### Anexo 2

## V. Conclusão

### Mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Em resultado da implementação no Agrupamento do Sistema de Garantia de Qualidade EQAVET, iniciado em 2020, o Agrupamento vive atualmente uma cultura de qualidade que se pretende continuada.

Melhorou-se o sistema de recolha de dados que se transforma em informação pertinente para análise pela Equipa, sempre com o objetivo de melhorar o processo. Verifica-se, no entanto, ainda alguma dificuldade na recolha de dados referentes aos indicadores Ocupação dos Diplomados e principalmente da satisfação dos empregadores. Estes últimos, referem ser um sistema muito

burocrático e que pode comprometer a proteção de dados.

Continuamos, no entanto, com uma postura de otimismo e a trabalhar com a humildade que nos caracteriza sempre com o objetivo da exigência da qualidade e de resposta positiva aos nossos alunos de entre os stakeholders internos assim como aos stakeholders externos.

### **Os Relatores**

Aníbal Manuel Marques da Silva

(Diretor)

Maria Adélia Sampaio

(Coordenadora da oferta formativa profissional e de educação de jovens e adultos)

Anadia, 04 de 03 de 2024

## **DOCUMENTOS ANEXOS**

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores

#### EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Indicador	Análise das taxas do indicador	ciclo 2018/21	ciclo 2019/22	Evolução
<b>4 a</b> Conclusão dos Cursos	Taxa de conclusão no tempo previsto	87	75	(-)*
	Taxa de conclusão após o tempo previsto	-	-	-
	Taxa de conclusão global	87	75	(-)*
	Taxa de Desistência	13	22	+
	Taxa de não aprovação	0	3	(-)*
<b>5 a</b> Colocação dos diplomados	Taxa de diplomados a trabalhar por conta de outrem	34	37	+
	Taxa de diplomados à procura de emprego	15	25	-
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	2	0	(-)
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0	0	
	Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos	40	33	(-)
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	9	7	+
<b>6 a</b> Ocupação dos diplomados em profissões relacionadas com o curso	Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso	6 – 25%	13 – 65%	+
	Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso	17 – 75%	7 – 35%	+
<b>6 b</b> Satisfação dos empregadores	Taxa de alunos avaliados	35% (8 alunos em 23)	60% (12 alunos em 20)	+
	Taxa de satisfação dos Empregadores	100	100	+
	Média de satisfação dos Empregadores	3,6	3,6	+

\*Estas taxas negativas devem-se, em parte, à situação de pandemia que o mundo viveu.

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida: ciclo 2020/23)
AM1	Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	OE1	Redução da taxa de desistência dos Cursos (11%)
		OE2	Reduzir a percentagem de faltas injustificadas (35%)
		OE3	Continuar a promover a intervenção escolar dos Pais / EE.
		OE4	Redução da taxa de Não Aprovação (5%)
AM2	Melhorar a taxa de colocação após conclusão dos cursos do Agrupamento	OE5	Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio.
		OE6	Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT. (100%)
		OE7	Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras.
AM3	Melhorar a percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso.	OE8	Potenciar a empregabilidade do aluno através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio.
		OE9	Potenciar a empregabilidade do aluno, auxiliando-o no contacto com a empresa (mercado de trabalho).
AM4	Melhorar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem um curso de EFP	OE10	Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais.
AM5	Melhorar a participação ativa dos <i>stakeholders</i> externos	OE11	Continuar a promover o envolvimento dos elementos da Comunidade e incrementar a participação dos <i>stakeholders</i> externos.
AM6	Melhorar os canais de comunicação	OE12	Comunidade mais informada. Incrementar a articulação entre pares. Maior visibilidade à oferta formativa.
AM7	Promover a adaptação curricular dos cursos; Criação de momentos de auscultação para recolha das sugestões dos <i>stakeholders</i> para a articulação curricular;	OE13	Adequar os conteúdos programáticos às necessidades atuais do mercado de trabalho.
AM8	Desenvolver atividades e iniciativas para a valorização da formação no âmbito do ensino profissional.	OE14	Reconhecer a formação profissional como uma oportunidade de valorização pessoal e profissional. Ter uma comunidade educativa mais esclarecida sobre o que é expectável de uma formação de ensino profissional.

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

			Formar em linha com os referenciais do perfil do aluno à saída do curso profissional: Princípios, Competências e Valores.
--	--	--	---

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Objetivo Específico 1 (OE1) – Redução da taxa de desistência dos Cursos Profissionais	Identificação e registo de elementos de risco (módulos em atraso, falta de assiduidade, registo de ocorrências disciplinares, situação socioeconómica) Acompanhamento das situações sinalizadas pelo D.T. Intervenção do Diretor no processo Realização de reuniões com os Pais/EE Encaminhamento e intervenção da CPCJ	Set/2023	Ago/2026
AM1 – Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Objetivo Específico 2 (OE2) – Reduzir a percentagem de faltas injustificadas	Registos de assiduidade efetuados Contacto com os Encarregados de Educação sempre que se justificar Envio aos Encarregados de Educação por correio/e-mail o relatório de faltas dos alunos Intervenção rápida do Diretor de Turma, no caso deste assim o entender, da CPCJ. Promoção de aulas mais atrativas através da utilização de metodologias pedagógicas ativas que envolvam os alunos nas suas aprendizagens e levem em conta as suas necessidades e a individualidade de cada um	Set/20203	Ago/2026
AM1 – Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Objetivo Específico nº 3 (OE3) – Promover a intervenção escolar dos Pais / EE	Estabelecimento, sempre que necessário, de contactos telefónicos ou reuniões com os Pais/Encarregados de Educação, registando cada contacto Flexibilidade no horário de atendimento aos Pais/Encarregados de Educação Realização anual de, pelo menos, 3 eventos da Escola que sejam abertos e/ou direcionados à participação dos Pais/Encarregados de Educação	Set/2023	Ago/2026
AM1 – Melhorar a taxa de conclusão dos cursos	Objetivo Específico 4 (OE4) – Redução da taxa de Não Aprovação	Realização dos momentos de avaliação e recuperação modular necessários, de acordo com o estipulado no Regulamento Interno Planificação das aprendizagens de acordo com o ritmo individual e estilos de aprendizagem dos alunos (diferenciação pedagógica) Promoção do desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares Disponibilizar aulas de apoio e acompanhamento aos alunos com dificuldades	Set/2023	Ago/2026
AM2 – Melhorar a	Objetivo Específico nº 5 (OE5) –	Realização de convites a empresários e especialistas de diversas áreas de formação para fazer sessões técnicas e aulas na escola	Set/2023	Ago/2026

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região	Organização de visitas de estudo às empresas Estabelecimento de novas parcerias com empresas		
AM2 – Melhorar a taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	Objetivo Específico 6 (OE6) – Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT	Análise das avaliações constantes do modelo de avaliação de estágio preenchido pela entidade de FCT Recolha das sugestões dos parceiros tendentes à melhoria contínua da performance dos alunos em sede de FCT	Set/2023	Ago/2026
AM2 – Melhorar a taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	Objetivo Específico 7 (OE7) – Auscultar as empresas ou outras entidades empregadoras e entidades parceiras	Recolha das sugestões e/ou recomendações apresentadas pelos parceiros (em <i>focus group</i> ) Reflexão sobre essas recomendações em sede de Equipa EQAVET	Set/2023	Ago/2026
AM3 – Melhorar a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso.	Objetivo Específico nº 8 (OE8) – Potenciar a empregabilidade do aluno através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio	Reforço dos contactos com as entidades parceiras no sentido de obter um feedback constante sobre as necessidades de formação, dotando os alunos de competências técnicas capazes de responder a essas necessidades Análise das avaliações de FCT oriundas das entidades de acolhimento e daí retirar conclusões que permitam uma melhoria contínua da qualidade da formação	Set/2023	Ago/2026
AM3 – Melhorar a percentagem de alunos que trabalham em profissões diretamente relacionadas	Objetivo Específico nº 9 (OE9) – Potenciar a empregabilidade do aluno, auxiliando-o no contacto com a empresa (mercado de trabalho)	Manter/intensificar contactos com as entidades parceiras Análise das avaliações de FCT e daí retirar conclusões em nome de uma melhoria contínua.	Set/2023	Ago/2026

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

com o curso.				
AM4 – Melhorar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completarem um curso de EFP	Objetivo Específico nº 10 (OE10) – Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recolha das sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas, quer aquando da realização da FCT quer enquanto membros do Conselho Geral</li> <li>2. Desenvolvimento da sessão anual de técnicas de procura de emprego e da realização da simulação de entrevistas de emprego</li> <li>3. Elaboração dos CV (digital - LinkedIn e/ou Europass), cartas de apresentação em português (no âmbito da disciplina de Área de Integração) e em Inglês (acompanhado na própria disciplina) por parte de todos os alunos finalistas</li> </ol>	Set/2023	Ago 2026
AM5	Objetivo Específico nº 11 (OE11) - Melhorar a participação ativa dos <i>stakeholders</i> externos	Realização de convites aos stakeholders externos para participação nas reuniões.	Set/2023	Ago 2026
AM6	Objetivo Específico nº 12 (OE12) - Melhorar os canais de comunicação	Continuar a colocação da informação na página do Agrupamento. Divulgar informação no Facebook Aprofundar os contactos através de email.	Set/2023	Ago 2026
AM7	Objetivo Específico nº 13 (OE13) - Promover a adaptação curricular dos cursos; Criação de momentos de auscultação para recolha das	Realização de reuniões (continuação) Adequar os conteúdos programáticos em resultado da auscultação e sugestões dos <i>Stakeholders</i>	Set/2023	Ago 2026

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

	sugestões dos <i>stakeholders</i> para a articulação curricular;			
AM8	Objetivo Específico nº 14 (OE14) - Desenvolver atividades e iniciativas para a valorização da formação no âmbito do ensino profissional.	Testemunhos de ex-alunos Palestras com stakeholders externos, nomeadamente, departamento de recursos humanos das empresas.	Set/2023	Ago 2026

### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Os resultados são analisados em cada período letivo em Conselho de Turma, Conselho Pedagógico e em reunião de departamento/grupo disciplinar.

Essa reflexão efetuada pelo departamento chegará à equipa EQAVET que recolherá as sugestões e elaborará propostas para apresentar ao Conselho Pedagógico que posteriormente deliberará sobre a introdução ou não das sugestões efetuadas como melhoria no plano de trabalho da Equipa EQAVET.

A Equipa EQAVET tem autonomia de decisão, na prioridade a dar a cada levantamento realizado.

### 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Os documentos são partilhados diretamente no site do agrupamento em <https://aeanadia.pt/> e enviado aos elementos da Equipa EQAVET

### 6. Observações (caso aplicável)

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

---

### Os Relatores

Aníbal Manuel Marques da Silva

(Diretor)

Maria Adélia Sampaio

(Coordenadora da oferta formativa profissional e de educação de jovens e adultos)

Anadia, 04 de 03 de 2024

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Crítérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	<b>C2. Implementação</b>
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	<b>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	<b>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	<b>C3. Avaliação</b>  <b>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>  <b>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos.	

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações. - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão. - Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados.</p>		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos.	<b>C4. Revisão</b>  <b>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>  <b>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

### Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	Agrupamento de Escolas de Anadia	Site do Agrupamento de Escolas de Anadia /Documentos/ Documentos Estruturantes	C1P1, C1P2, C1P4, C2I1
2	Regulamento Interno	Agrupamento de Escolas de Anadia	Site do Agrupamento de Escolas de Anadia /Documentos/ Documentos Estruturantes	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4
3	Regulamento dos Cursos Profissionais	Agrupamento de Escolas de Anadia	Site do Agrupamento de Escolas de Anadia /Documentos/ Documentos Estruturantes	C1P1, C3A1
4	Documento Base	Agrupamento de Escolas de Anadia	Site do Agrupamento de Escolas de Anadia /Oferta Formativa/ Cursos Profissionais/EQAVET	C1P1, C1P2, C1P3, C5T2, C6T3
5	Plano de ação EQAVET	Agrupamento de Escolas de Anadia	Site do Agrupamento de Escolas de Anadia /Oferta Formativa/ Cursos Profissionais/EQAVET	C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R3, C6T1, C6T2, C6T3
6	Relatório EAA	Agrupamento de Escolas de Anadia	Site do Agrupamento de Escolas de Anadia /Organização/ Equipa de Autoavaliação	C4R1, C6T1
7	Ordens de serviço	Agrupamento de Escolas de Anadia	Email/Afixação nos placards do Agrupamento	C4R2, C5T1
8	Plano de formação contínua	Centro de Formação Intermunicipal Adolfo Portela (CFIAP) / Agrupamento de Escolas de Anadia	Email Página do CFIAP	C2I3
9	Plano de melhoria	Agrupamento de Escolas de Anadia	Site do Agrupamento de Escolas de Anadia /Oferta Formativa/ Cursos	C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R3, C6T1, C6T2, C6T3

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

			Profissionais/EQAVET	
10	Plano Anual de Atividades	Agrupamento de Escolas de Anadia	Site do Agrupamento de Escolas de Anadia /Documentos/ Documentos Estruturantes	C5T1
11	Linhas orientadoras na organização do ano letivo – CP e CG	Agrupamento de Escolas de Anadia	Reuniões e email	C1P2 C5T1, C6T1
12	PAA - Projetos Europeus	Agrupamento de Escolas de Anadia – Responsável ERASMUS	Site do Agrupamento de Escolas de Anadia /Projetos/ Projetos Europeus	C2I2
13	EAA - Consulta formulários consensualizados com os stakeholders	Agrupamento de Escolas de Anadia	Site do Agrupamento de Escolas de Anadia /Organização/ Equipa de Autoavaliação	C6T1
14	Plano de ação – monitorização das ações	Agrupamento de Escolas de Anadia	Site do Agrupamento de Escolas de Anadia /Oferta Formativa/ Cursos Profissionais/EQAVET	C6T1, C6T3
15	Ata do Conselho de Turma	Agrupamento de Escolas de Anadia	Dossiês digitais (Drive da Coordenação de Cursos)	C2I1, C3A1, C3A2, C3A3
16	Relatório de análise da avaliação por período	Agrupamento de Escolas de Anadia	Site do Agrupamento de Escolas de Anadia /Oferta Formativa/ Cursos Profissionais/EQAVET	C3A2
17	Protocolos	Agrupamento de Escolas de Anadia	Reuniões	C5T1
18	Relatório do Operador	Agrupamento de Escolas de Anadia	Site do Agrupamento de Escolas de Anadia /Oferta Formativa/ Cursos Profissionais/EQAVET	C1P4
19	Resultados do ano letivo	Agrupamento de Escolas de Anadia	Reuniões Site do Agrupamento de Escolas de Anadia /Oferta Formativa/ Cursos Profissionais/EQAVET	C6T2, C6T2

Observações

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

---

### Os Relatores

Aníbal Manuel Marques da Silva

(Diretor)

Maria Adélia Sampaio

(Coordenadora da oferta formativa profissional e de educação de jovens e adultos)

Anadia, 04 de 03 de 2024